

ESTUDO DE PEPTÍDEOS DA FRAÇÃO CASEÍNICA DE LEITE CAPRINO EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DE DOR INFLAMATÓRIA NA ATM

Samilla Pontes Braga, Maria Ester Frota Fernandes, Sarah Rodrigues Basílio, Pedro Isac Fontenele Saldanha, Mirna Marques Bezerra, Hellíada Vasconcelos Chaves

Muitos estudos têm identificado e explorado peptídeos bioativos no leite de diferentes espécies de mamíferos, oriundos das caseínas e das proteínas do soro, seus dois principais grupos de proteínas. O leite caprino, além de apresentar grande valor nutritivo, destaca-se por possuir propriedades fisiológicas, devendo ser promovido em países em desenvolvimento, já que o custo de manutenção dos animais é relativamente mais baixo. Destaca-se que a caseína é a principal fração do leite de ruminantes, sendo um dos seus componentes mais interessantes devido ao valor nutricional e às propriedades tecnológicas. A fração caseínica do leite caprino foi submetida à hidrólise enzimática *in vitro* com pepsina seguida de tripsina, separadamente, obtendo-se dois hidrolisados, HDP e HDT. O trabalho pretende avaliar a eficácia antinociceptiva e anti-inflamatória de dois hidrolisados provenientes do leite da cabra na ATM de ratos. Após estabelecer as doses de trabalho, foram utilizados ratos Wistar machos (180-240g), que receberam solução salina, HDT (10 mg/kg) ou HDP (1 mg/kg) via oral (v.o.). Após 60 minutos, foi aplicada injeção intra-articular (i.a.) de solução salina (50 µL, 0,9%) ou formalina (50 µL, 1,5%) na ATM esquerda. A resposta nociceptiva foi mensurada pela quantificação em segundos do ato de coçar a região e pelo número de vezes de erguer a cabeça por 45 minutos, seguida pela eutanásia dos animais e remoção da articulação temporomandibular (ATM), dos tecidos periarticulares (TPA), gânglio trigeminal (GT) e subnúcleo caudal (SC). Observou-se HDT na dose de 10 µg/kg e HDP na dose de 1 µg/kg reduziram ($p < 0,05$) a resposta comportamental nociceptiva em relação ao grupo formalina. Portanto, os peptídeos da fração caseínica de leite caprino HDT e HDP possuem efeito antinociceptivo e reduzem os parâmetros inflamatórios no modelo de hipernocicepção inflamatória induzida por formalina na ATM de ratos. APOIO CAPES, FUNCAP, CNPq.

Palavras-chave: caseína, dor, imflamação.